

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



REFERENCIAL DE CURSO

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

Abril de 2020

RESERVADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO ChSAM	
CURSO: CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL		PAG 1 DE 1 PAGES	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador (OCAD;U/E/O): que propõe RPARAS Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR).	Unidade Formadora: EA Envio de documento justificativo à DF (ETR)	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso A _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso Devolver à _____ (EPR) com despacho de indelimitação	
Data <u>7, 10, 18</u>	Data <u>10, 10, 18</u>	Data <u>25, 12, 18</u>	
Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD U/E/O): aprovação para	Utilizador (OCAD;U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional A _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação
Data <u>16, 2, 19</u>	Data <u>11, 02, 19</u>	Data <u>1, 1, 19</u>	Data <u>9, 15, 19</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação.	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. A _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação	
Data <u>[assinatura]</u>	Data <u>20, 04, 20</u>	Data <u>22, 04, 2020</u>	
Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Avaliação à DF	A RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação
Data <u>[assinatura]</u>	Data <u>20, 04, 20</u>	Data <u>20, 04, 20</u>	Data <u>22, 04, 2020</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>CHEFE DE SALTO ABERTURA MANUAL</u>			
Data <u>22, 04, 2020</u>			
Assinatura <u>[assinatura]</u>			

ModDocRC 01

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO**

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 7 páginas	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar os militares a desempenharem o cargo/função de Chefe de Salto de Abertura Manual, no Regimento de Paraquedistas (RParas) conforme Quadro Orgânico 07.02.08 e no Batalhão de Apoio Aeroterrestre (BOAT) conforme Quadro Orgânico 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.^a Gen CEME de 04 de outubro de 2016.

b. **Âmbito de aplicação do curso**

O curso destina-se a habilitar os militares com as competências necessárias para:

- (1) Preparar, planear e conduzir missões de saltos de abertura manual a altitudes fisiológicas e não fisiológicas em ambiente diurno e noturno;
- (2) Operar e manusear os sistemas de oxigénio para saltos de abertura manual a altitudes não fisiológicas em ambiente diurno e noturno;
- (3) Planear e executar missões com sistema de lançamento de cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão em ambiente diurno e noturno;
- (4) Ministrando formação teórica e prática nos cursos de Chefe de Salto de Abertura Manual.

c. **Natureza do curso**

O Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual é um curso de especialização de acordo com o Art.º 78 Decreto-Lei nº 90/2015 de 29 de maio (EMFAR).

d. **Cursos relacionados**

- (1) A montante
Curso de Queda Livre Operacional.
- (2) A jusante:
Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional.

e. **Diplomas/Certificados**

Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento ser-lhes-á atribuído um Certificado de Formação Profissional e um distintivo de curso, em conformidade com o autorizado superiormente, sendo devidamente averbado nos seus documentos de matrícula e atribuído o

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 7 páginas	

Nível de Aptidão de Saltador de Abertura Manual 5 (NASAM 5)¹.

f. Duração do curso

186 Tempos de Formação (TF), distribuídos por 25 Dias Úteis de Formação (DUF).

g. Número de cursos por ano

Um Curso por ano.

h. Durabilidade da qualificação

O presente curso deverá ser revisto ou atualizado, 5 anos após a data de sua aprovação, ou quando haja atualização técnica ou conceptual que a justifique.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Polo de formação

Regimento de Paraquedistas (RParas).

k. Locais de formação

Tancos, ou outro local superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Reservado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Categorias de Oficiais e Sargentos do Quadro Permanente (QP) do Ramo Exército.

b. Pré-requisitos

(1) Requisitos Profissionais:

Possuir no mínimo 200 Saltos de Abertura Manual.

(2) Requisitos técnicos:

(a) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;

(b) Possuir o Curso de Queda Livre Operacional.

¹ NEP G3 201 da Brigada de Reação Rápida (BrigRR) s/ data

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 7 páginas	

(3) Outros:

(a) Ser voluntário;

(b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), o candidato tem de ser considerado:

1. Apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

2. Apto com adequada fisiologia de voo.

(c) Ser considerado apto nos exames físicos, médicos e psicológicos, de acordo com o estabelecido pelo perfil de seleção;

c. Quantitativos

(1) N.º Máximo de Formandos – 8;

(2) N.º Mínimo de Formandos – 2.

d. Validade da qualificação

(1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho do cargo de Chefe de Salto de Abertura Manual quando (ChSAM):

(a) Em termos de aptidão técnica, não esteja sem exercer a função por um período superior a dois anos.

(b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA):

1. Seja considerado apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

2. Esteja qualificado com adequada fisiologia de voo.

(c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

(2) O militar que perca a qualificação de ChSAM poderá requerer e revalidar a sua qualificação através de frequência do respetivo curso de atualização.

e. Nomeação

A nomeação para a frequência do curso é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal (CmdPess), após verificados os critérios de seleção e pré-requisitos.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 7 páginas	

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de:

- (a) Falta de aproveitamento escolar (classificação inferior a 10 valores em qualquer módulo);
- (b) Por excesso de faltas (faltar a 1/10 dos TF totais do curso);

(2) O militar é excluído do curso, ficando impossibilitado de o repetir, quando a sua exclusão seja por motivos disciplinares.

g. Período de carência

Nada a referir.

3. FORMADORES**a. Requisitos acadêmicos**

- (1) Para a categoria de oficiais, possuir o Curso de Oficiais da Academia Militar;
- (2) Para a categoria de sargentos, possuir o Curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) Diretor de Curso:
 - (a) Está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional;
 - (b) Desejavelmente, qualificado com o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual (CChSAM).
- (2) Formadores qualificados com o CChSAM.

c. Requisitos pedagógicos

O diretor de curso e os formadores estão qualificados com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e, preferencialmente, com o respectivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

Quatro formadores por curso, preferencialmente:

- (1) Um Sargento-chefe;
- (2) Um Sargento-ajudante.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 7 páginas	

e. Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	42 514,25 €
Custos imputáveis à Fazenda Nacional	63.493,13 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de **2018** (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

DESCRIÇÃO	QT. NECESSÁRIA
Mesa escolar	8
Cadeiras escolares	8
Quadros didax magnético	1
Armários estante	1
Computador Portátil	1
Projektor	1
Resma de folhas A4	1
Canetas azuis	8
Combinação de saltos	8
Capacete	8
Óculos de paraquedismo	8
Luvas de paraquedismo	8
Altímetro	8
Navalha em Z	8
Paraquedas de aluno	8
Paraquedas Tático	8
Paraquedas de Precisão	8
Paraquedas de Instrutor	4
Câmara de Vídeo para capacete	1

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 7 páginas	

Mochila	8
Arnês para mochila	8
Bússola	8
GPS	8
Sistema individual de O2	10
Unidade de Enchimento DOB-T	1
Carga de Acompanhamento	1
Carga com Guiamento de Precisão	2
Calculador M-17	8
Garrafa de Hélio	1
Balão Meteorológico	20
Elásticos	100
Viatura média	1
Auto-Maca	1
Lançamentos de pessoal com paraquedas de abertura manual	160
Nota: Para 8 Formandos	

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 7 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIDADE (RTEQ)

O presente documento encontra-se elaborado de acordo com o constante no MD-240-03 Modelo de Apreciação de curso.

Propõe-se a aprovação do doc II para a continuação dos trabalhos

Evora, 25 de julho de 2018

Francisco J. N. Pereira
Prof. Titular des.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Após o presente documento.

25 jul 18

[Assinatura]
V.C.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 8 páginas	

1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**a. Código do Cargo/Profissional:**

ChSAM.

b. Nome do Cargo/Profissional:

Chefe de Salto de Abertura Manual.

2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO

Ser Oficial ou Sargento do Quadro Permanente (QP) do Ramo Exército.

3. CRENCIAÇÃO

a. Nacional: Não requer classificação de segurança;

b. NATO: Não requer classificação de segurança.

4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO

Operações, Instrução e Doutrina.

5. REPORTA A:

Comandante da Companhia de Precursores Aeroterrestres do Batalhão de Apoio Aeroterrestre¹ do Regimento de Paraquedistas.

6. QUALIFICAÇÕES**a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

1. Experiência profissional

Possuir no mínimo 200 saltos com paraquedas de abertura manual.

2. Nível de habilitações escolares

¹ De acordo com o QO n.º 09.02.11 aprovado por despacho de S. Ex.ª Gen CEME de 04OUT16 ou outro que o substitua.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 8 páginas	

Mínimo 12º Ano de escolaridade.

3. Formação Militar

(a) Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar ou o curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército;

(b) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;

(c) Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;

(d) Possuir e ter válido o Estágio Básico de Fisiologia de Voo.

4. Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nível de Proficiência Linguística: 2 2 2 2 (Inglês).

5. Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Ótica do utilizador.

6. Outras qualificações

Nada a referir.

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

1. Experiência profissional

Nada a referir.

2. Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

3. Formação Militar

Nada a referir.

4. Nível Linguístico

Nível de Proficiência Linguística: 3 3 2 2 (Inglês).

5. Outras qualificações

Nada a referir.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 8 páginas	

7. **PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)**

- a. Enquanto ChSAM é responsável pela inspeção e controlo dos saltadores da missão de lançamento;
- b. Enquanto formador é responsável pelo controlo e segurança do pessoal em formação;
- c. Responsável pelo material e equipamento que lhe seja distribuído, nomeadamente paraquedas, altímetro, capacete, óculos de proteção, luvas ou outro necessário para realização da missão atribuída;
- d. Responsável pelos sistemas de oxigénio utilizados na missão de lançamento a grande altitude.

8. **FUNÇÕES PRINCIPAIS**

- a. Preparar, planear e conduzir missões de lançamento com paraquedas de abertura manual a altitudes fisiológicas e não fisiológicas em ambiente diurno e noturno;
- b. Planear e executar missões com sistema de lançamento de cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão em ambiente diurno e noturno;
- c. Ministrando formação teórica e prática nos cursos de Chefe de Salto de Abertura Manual.

9. **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**

1. Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas;
- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

2. Autocontrolo – Capacidade para controlar as emoções em situações de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas, conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar impactos negativos;

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 8 páginas	

- Mantém elevado desempenho mesmo em condições climatéricas adversas e sob pressão;
- Mantém discernimento e autodomínio, não demonstrando qualquer ação de recusa no decorrer de uma missão de salto em paraquedas.

3. Conhecimentos técnicos – Aplica de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.

Indicadores comportamentais:

- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável.

4. Iniciativa/Proactividade – Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.

Indicadores comportamentais:

- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas;
- Mantém permanente disponibilidade para aprender e reciclar conhecimentos.

5. Resiliência - Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções;
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente;
- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;
- Mantém-se estável perante situações de stress superando as dificuldades encontradas.

6. Resolução de problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão;
- Antevê as consequências e os efeitos das soluções equacionadas;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antecipa os problemas e produz alternativas/modalidades de ação realistas.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 8 páginas	

7. Sentido de Responsabilidade - Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço;
- Assume as consequências das suas ações;
- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;
- Zela e faz zelar pelo bom funcionamento de todo o equipamento e utensílios à sua responsabilidade.

8. Trabalho em equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;
- Partilha dificuldades comuns de formação procurando contribuir para uma solução de conjunto que melhore a atividade formativa.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 8 páginas	

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**Diagrama Escalar**

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		ChSAM	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Chefe de Salto de Abertura Manual	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Planejar tecnicamente o lançamento de uma força em Queda Livre ou Queda Livre Operacional	1	Assistir o comandante da força na preparação e planeamento da missão.
		2	Efetuar os cálculos necessários para o lançamento da força.
		3	Coordenar a missão com o comandante da força e com a tripulação da aeronave.
B	Organizar equipamentos para lançamentos de Queda Livre e Queda Livre Operacional	1	Preparar sistemas de oxigénio.
		2	Preparar o equipamento para a missão de lançamento.
		3	Preparar sistemas Abastecimento Aéreo com guiamento de precisão.
C	Executar as ações necessárias na Base de Partida	1	Garantir que o briefing do fisiologista de voo é dado a todo o pessoal a embarcar.
		2	Dar o briefing de segurança e do lançamento aos saltadores.
		3	Inspecionar e configurar a aeronave.
		4	Inspecionar pessoal e equipamento.
		5	Auxiliar o embarque de pessoal e cargas.
D		1	Assistir os saltadores a bordo da aeronave.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 7 de 8 páginas	

	Realizar procedimentos a bordo	2	Executar procedimentos para lançamento de pessoal.
		3	Executar procedimentos para lançamento de cargas de abastecimento aéreo.
		4	Executar procedimentos de emergência.
E	Realizar procedimentos após a aterragem	1	Desembarcar equipamentos.
		2	Executar procedimentos de final de missão.
F	Planificar as sessões de formação de ChSAM	1	Redigir Planos Guia de Sessão.
		2	Proceder à organização da formação.
		3	Conceber instrumentos de avaliação.
		4	Aplicar os procedimentos de gestão do risco.
G	Assegurar a formação de Chefe de Salto de Abertura Manual (ChSAM)	1	Conduzir a formação teórica e prática de equipamentos.
		2	Conduzir a formação teórica do Curso ChSAM.
		3	Conduzir a formação prática do Curso ChSAM.
		4	Avaliar competências técnicas de formandos ou de pessoal em requalificação.

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

1. Atuar em diferentes condições ambientais (calor, frio, baixa pressão atmosférica, humidade, odores, gases, fumos, vibrações e ruídos) tendo em conta perigos característicos de cada salto em paraquedas;
2. Atuar em voos a altitudes não fisiológicas;
3. Sujeição a variações de vento nas aterragens com paraquedas;

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 8 de 8 páginas	

4. Sujeição a viagens e voos longos.

b. Físicas

Possuir boa condição física, elevada resistência, flexibilidade e coordenação motora para trabalhar em aeronaves em voo e saltar em paraquedas.

c. Sociais / Psicológicas

1. Interagir com militares de diferentes categorias e postos de forma assertiva, mas incisiva, assegurando o respeito mútuo;
2. Assumir a responsabilidade por um ou mais grupos de saltadores;
3. Apresentar um baixo nível de ansiedade em situações de elevado stress, sobretudo em missões aeroterrestres e situações operacionais;
4. Adotar boas práticas, eticamente fundadas, no exercício do cargo;

d. Dificuldades

1. Nível elevado de condição física, psicológica e técnica exigidos na função;
2. A diversidade de tarefas a executar.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 16 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	ChSAM
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Chefe de Salto de Abertura Manual

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Assistir o comandante da força na preparação e planeamento da missão	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em instalações adequadas ao planeamento da missão; 3. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 4. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. A ordem preparatória do escalão superior; b. A ordem de operações do escalão superior. 5. Na fase de preparação e planeamento de uma missão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Define com o comandante da força o tipo de infiltração, analisando as questões referentes à QLOp colocadas no acrónimo MITM-TC (Missão, Inimigo, Terreno e condições meteorológicas, Meios disponíveis, Tempo disponível, Considerações de âmbito civil); 2. Avalia a ZL atendendo às condições de seleção para o tipo de carga (se aplicável); 3. Elabora o plano principal, alternativo e de emergência da infiltração; 4. Verifica se o planeamento respeita todos os aspetos de segurança.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 16 páginas	

2	A2	Efetuar os cálculos necessários para o lançamento da força	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em instalações adequadas ao isolamento; 3. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 4. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. Computador com acesso a informação geográfica e meteorológica da Área do objetivo (AObj); b. A rota coordenada com a tripulação da aeronave. 5. Na fase de preparação e planeamento de uma missão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Calcula o ponto de lançamento para pessoal e/ou cargas; 2. Calcula o acerto do altímetro e do Dispositivo de Ativação Automática (DAA); 3. Prepara informação geográfica, de navegação e de percentagem de iluminação; 4. Certifica-se que não há condições meteorológicas que inviabilizem a operação; 5. Elabora o plano de lançamento e o briefing aos saltadores.
3	A3	Coordenar a missão com o comandante da força e a tripulação da aeronave	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. A informação geográfica, de navegação e a percentagem de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordena rotas e pontos de controlo, incluindo o ponto de não retorno; 2. Define critérios para abortar a missão; 3. Coordena ações na aeronave e procedimentos de emergência; 4. Entrega o plano de lançamento ao piloto

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 16 páginas	

			<p>iluminação da AObj;</p> <p>b. O plano de lançamento.</p> <p>4. Na presença do comandante da força e da tripulação da aeronave;</p> <p>5. Na fase de preparação e planeamento de uma missão.</p>	comandante.
4	B1	Preparar sistemas de oxigénio.	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em local arejado e livre de óleos ou gordura;</p> <p>3. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>4. Dado:</p> <p>a. Garrafas de fornecimento oxigénio (O₂);</p> <p>b. Os manuais dos equipamentos;</p> <p>c. As consolas portáteis de fornecimento de O₂ para paraquedistas com os tubos de ligação e indicador de fluxo;</p> <p>d. A consola de enchimento das</p>	<p>1. Inspecciona cuidadosamente todos os sistemas de O₂ seleccionados para a missão de acordo com os manuais;</p> <p>2. Enche as consolas portáteis de fornecimento de O₂ para paraquedistas:</p> <p>a. Liga a consola de enchimento a uma garrafa de fornecimento de O₂ e a uma consola portátil de fornecimento de O₂ para paraquedistas;</p> <p>b. Procedo ao enchimento de acordo com o manual do equipamento;</p> <p>c. Desliga e verifica fugas;</p> <p>d. Procedo de igual forma para as restantes consolas e para as garrafas dos equipamentos individuais de O₂ do</p>

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 16 páginas	

			<p>consolas portáteis de O₂;</p> <p>e. A unidade de enchimento DOB-M;</p> <p>f. Os equipamentos individuais de O₂ necessários à missão.</p> <p>5. Na fase de preparação e planeamento de uma missão;</p> <p>6. Sempre que execute um lançamento a altitudes não fisiológicas.</p>	<p>sistema.</p> <p>3. Enche os sistemas portáteis de fornecimento de O₂ para paraquedistas:</p> <p>a. Instala e prepara para operação a unidade de enchimento DOB-M de acordo com o manual;</p> <p>b. Procede ao enchimento dos equipamentos individuais de O₂ do sistema de acordo com o manual;</p> <p>c. Desliga e verifica fugas.</p> <p>4. Desliga e acondiciona a consola de enchimento e/ou a unidade de enchimento DOB-M.</p>
5	B2	Preparar o equipamento para a missão de lançamento.	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>3. Em base de partida;</p> <p>4. Dado:</p> <p>a. Os equipamentos individuais de O₂ necessários à missão.</p>	<p>1. Verifica o bom estado do equipamento individual de proteção (capacete, óculos e luvas);</p> <p>2. Verifica o acerto do DAA e do altímetro;</p> <p>3. Verifica e limpa os equipamentos individuais de oxigénio;</p> <p>4. Verifica e ensaia o paraquedas;</p>

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 16 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> b. Os equipamentos de reserva e de apoio a embarcar na aeronave; c. O seu equipamento individual (paraquedas, capacete, óculos, luvas e altímetro); d. Material de apoio (álcool isopropílico, compressas, ferramentas de apoio ou outros). <p>5. Sempre que execute uma missão de lançamento.</p>	<p>5. Verifica e limpa os equipamentos de reserva e de apoio a embarcar na aeronave.</p>
6	B3	Preparar sistemas Abastecimento Aéreo com guiamento de precisão	<ul style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 3. Em base de partida; 4. Dado: <ul style="list-style-type: none"> a. Os sistemas Abastecimento Aéreo com guiamento de precisão. b. Computador com o <i>software</i> do sistema e com acesso a informação geográfica e 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Inspecciona os sistemas de acordo com o manual; 2. Elabora o plano de lançamento e programa os sistemas com o <i>software</i> e os dados fornecidos.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 16 páginas	

			<p>meteorológica da AObj;</p> <p>c. O manual do equipamento.</p> <p>5. Sempre que execute uma missão de lançamento de cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão.</p>	
7	C1	Garantir que o briefing do fisiologista de voo é dado a todo o pessoal a embarcar	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>3. Em base de partida;</p> <p>4. Sempre que execute um lançamento a altitudes não fisiológicas.</p>	<p>1. Fornece ao fisiologista de voo os dados relativos à missão;</p> <p>2. Apoia o fisiologista de voo no briefing.</p>
8	C2	Dar o briefing de segurança e do lançamento aos saltadores	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>3. Em base de partida;</p> <p>4. Dado o PDE 3-05-30 Organização de sessões de lançamento em paraquedas.</p> <p>5. Sempre que execute uma missão de</p>	<p>1. Verifica a presença de todos os saltadores no briefing;</p> <p>2. Certifica-se que todos os saltadores estão qualificados para a missão;</p> <p>3. Transmite toda a informação técnica e de segurança, necessária aos saltadores conforme o PDE 3-05-30 Organização de sessões de lançamento em paraquedas.</p>

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 16 páginas	

			lançamento.	
9	C3	Inspeccionar e configurar a aeronave	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em operações, formação ou treino operacional; 3. Em base de partida; 4. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. Os equipamentos de reserva e de apoio a embarcar na aeronave; b. Lista de verificação da inspeção à aeronave. 5. Sempre que execute uma missão de lançamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inspecciona a aeronave de acordo com a respectiva lista de verificação; 2. Embarca os equipamentos de reserva e de apoio.
10	C4	Inspeccionar pessoal e equipamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 3. Em base de partida e/ou a bordo de uma aeronave; 4. Dada a lista de verificação da inspeção aos saltadores; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passa inspeção todos os saltadores segundo a respectiva lista de verificação; 2. Passa inspeção ao fisiologista; 3. Verifica, com o fisiologista, todos equipamentos de oxigénio.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 16 páginas	

			5. No decorrer de uma missão de lançamento.	
11	C5	Auxiliar o embarque de pessoal e cargas	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 3. Em base de partida e a bordo de uma aeronave; 4. Dada a lista de verificação da inspeção da carga; 5. No decorrer de uma missão de lançamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passa a inspeção conjunta das cargas de Abastecimento Aéreo com guiamento de precisão, segundo a lista de verificação constante no respetivo manual; 2. Assiste os saltadores no embarque; 3. Garante que todas as regras de segurança são cumpridas pelos saltadores.
12	D1	Assistir os saltadores a bordo da aeronave	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Dado o STANAG 3465 (Safety, emergency and signalling procedures for military air movement - fixed wing 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Transmite as indicações necessárias aos saltadores; 2. Executa e faz executar os procedimentos a bordo; 3. Inspecciona os saltadores, caso equipem a bordo; 4. Inspecciona os sistemas individuais de oxigénio dos saltadores; 5. Resolve com o fisiologista as emergências

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 16 páginas	

			aircraft); 6. Sempre que execute uma missão de lançamento.	com os sistemas de oxigénio dos saltadores; 6. Auxilia e atua face a emergências segundo o definido no STANAG 3465.
13	D2	Executar procedimentos para lançamento de pessoal	1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Sempre que execute uma missão de lançamento.	1. Inspecciona e configura para o salto os sistemas individuais de oxigénio dos saltadores; 2. Faz o guiamento terminal da aeronave (se aplicável) e dá as ordens para lançamento; 3. Supervisiona a altitude de lançamento e a saída dos saltadores; 4. Executa os procedimentos pós-salto.
14	D3	Executar procedimentos para lançamento de cargas de abastecimento aéreo	1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Dada a lista de verificação, em voo, da carga;	1. Executa os procedimentos da lista de verificação, em voo, da carga; 2. Supervisiona a altitude de lançamento e a saída da carga; 3. Executa os procedimentos após lançamento da lista de verificação.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 10 de 16 páginas	

			6. Sempre que execute uma missão de lançamento.	
15	D4	Executar procedimentos de emergência	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Dado o STANAG 3465; 6. Durante uma missão de lançamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identifica a situação de emergência; 2. Atua face a emergências segundo o definido no STANAG 3465; 3. Atua adequadamente face a emergências fisiológicas conforme definido pela Secção de Treino Fisiológico (STF) da Força Aérea Portuguesa.
16	E1	Desembarcar equipamentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave e em placa de embarque; 3. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 4. No decorrer de uma missão de lançamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retira todos os equipamentos da aeronave; 2. Acondiciona e entrega os equipamentos.
17	E2	Executar procedimentos de final de missão	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em local arejado e livre de óleos ou 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inspecciona e limpa cuidadosamente todos os sistemas de O₂ utilizados na missão de

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 11 de 16 páginas	

			<p>gordura;</p> <p>3. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>4. Dado:</p> <p>a. Garrafas de fornecimento oxigénio (O₂);</p> <p>b. Os manuais dos equipamentos;</p> <p>c. As consolas portáteis de fornecimento de O₂ para paraquedistas com os tubos de ligação e indicador de fluxo;</p> <p>d. A consola de enchimento das consolas portáteis de O₂;</p> <p>e. A unidade de enchimento DOB-M;</p> <p>f. Os equipamentos individuais de O₂ necessários à na missão.</p> <p>g. O relatório de final de missão tipo.</p> <p>5. Após a execução de uma missão de lançamento.</p>	<p>acordo com os manuais;</p> <p>2. Enche as consolas portáteis de fornecimento de O₂ para paraquedistas:</p> <p>a. Liga a consola de enchimento a uma garrafa de fornecimento de O₂ e a uma consola portátil de fornecimento de O₂ para paraquedistas;</p> <p>b. Procede ao enchimento de acordo com o manual do equipamento;</p> <p>c. Desliga e verifica fugas;</p> <p>d. Procede de igual forma para as restantes consolas e para as garrafas dos equipamentos individuais de O₂ do sistema.</p> <p>3. Enche os sistemas portáteis de fornecimento de O₂ para paraquedistas:</p> <p>a. Instala e prepara para operação a unidade de enchimento DOB-M de acordo com o manual;</p> <p>b. Procede ao enchimento dos equipamentos individuais de O₂ do sistema de acordo</p>
--	--	--	---	--

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 12 de 16 páginas	

				<p>com o manual;</p> <p>c. Desliga e verifica fugas.</p> <p>4. Desliga e acondiciona a consola de enchimento e/ou a unidade de enchimento DOB-M;</p> <p>5. Armazena os equipamentos;</p> <p>6. Elabora o relatório de final de missão.</p>
18	F1	Redigir Planos Guia de sessão.	<p>1. Em sala;</p> <p>2. Dado:</p> <p>a. Referencial de Curso (RC);</p> <p>b. objetivo de formação.</p>	<p>1. O Plano de Guia de Sessão (PGS) elaborado está de acordo com o RC.</p> <p>2. Formula objetivos pedagógicos corretamente, por grau de generalidade e por domínios de desenvolvimento;</p> <p>3. Especifica os conteúdos de formação em consonância com os objetivos;</p> <p>4. Especifica os métodos e técnicas de formação adequados aos conteúdos;</p> <p>5. Desenvolve um dispositivo de avaliação adequado aos objetivos e conteúdos da formação.</p>

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 13 de 16 páginas	

19	F2	Proceder à organização da formação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou no exterior; 2. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. O RC; b. Procedimentos de manutenção e segurança dos formandos, equipamentos e materiais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colabora na organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP); 2. Organiza toda a documentação da formação seguindo uma ordem lógica e funcional; 3. Participa na organização de espaços e equipamentos.
20	F3	Conceber instrumentos de avaliação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou no exterior; 2. Dado o RC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prepara instrumentos para avaliar a satisfação/reação; 2. Elabora instrumentos para avaliar as aprendizagens; 4. Verifica se os formandos atingem os objetivos de formação preconizados no RC; 5. Utiliza as metodologias de avaliação mais adequadas para o tipo de formação teórico/prático e de acordo com o definido no RC.
21	F4	Aplicar os procedimentos de gestão do risco.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou no exterior; 2. Dado o RC; 3. Seguindo o PDE 1-23-00 - Manual do Sistema de Gestão da Segurança e 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identifica os perigos; 2. Regista os resultados e implementa-os; 3. Avalia os riscos e decide sobre as precauções

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 14 de 16 páginas	

			Saúde no Trabalho do Exército ou outra publicação que o substitua.	a tomar; 4. Determina quem pode ser afetado e como 5. Revê a avaliação e atualiza-a se necessário.
22	G1	Conduzir a formação teórica e prática de equipamentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em sala; 3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. Os equipamentos; b. Os manuais dos equipamentos c. O RC. 4. Em cumprimento das NEP da BrigRR G3 200 e G3 201 para a requalificação de Chefes de Salto de Abertura Manual (ChSAM). 5. Sempre que ministre formação num Curso de ChSAM. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministra formação teórica de equipamentos, de acordo com o Perfil de Formação do Referencial do Curso de ChSAM; 2. Ministra formação prática de equipamentos, de acordo com o Perfil de Formação do Referencial do Curso de ChSAM
23	G2	Conduzir a formação teórica do Curso ChSAM	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em sala de aula; 3. Dado o RC; 4. Em cumprimento das NEP da BrigRR 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministra formação teórica de acordo com o Perfil de Formação do Referencial do Curso de ChSAM. 2. Avalia os formandos consoante o

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 15 de 16 páginas	

			G3 200 e G3 201 para a requalificação de Chefes de Salto de Abertura Manual (ChSAM). 5. Sempre que ministre formação num Curso de ChSAM.	Referencial do Curso de ChSAM.
24	G3	Conduzir a formação prática do Curso ChSAM	1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Dado o RC; 5. Em cumprimento das NEP da BrigRR G3 200 e G3 201 para a requalificação de Chefes de Salto de Abertura Manual (ChSAM); 6. Sempre que ministre formação num Curso de ChSAM.	1. Ministra formação prática de acordo com o Perfil de Formação do Referencial do Curso de ChSAM; 2. Avalia os formandos consoante o Referencial do Curso de ChSAM.
25	G4	Avaliar competências técnicas de formandos ou de pessoal em requalificação	1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas;	1. Disponibiliza todo o material necessário à avaliação, conforme o Perfil de Formação do Referencial do Curso de ChSAM; 2. Avalia competências técnicas de formandos

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 16 de 16 páginas	

			<p>4. Dado o RC;</p> <p>5. Em cumprimento das NEP da BrigRR G3 200 e G3 201 para a requalificação de Chefes de Salto de Abertura Manual (ChSAM);</p> <p>6. Sempre que ministre formação num Curso de ChSAM.</p>	<p>ou de pessoal em requalificação de acordo com o Perfil de Formação do Referencial do Curso de ChSAM.</p> <p>3. Certifica a competências técnica de formandos ou de pessoal em requalificação mediante o seu desempenho;</p> <p>4. Garante o respeito pelas regras de segurança na avaliação.</p>
--	--	--	---	---

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 1 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	ChSAM
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Chefe de Salto de Abertura Manual

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A1	Assistir o comandante da força na preparação e planeamento da missão	S	3	2	M	
2	A2	Efetuar os cálculos necessários para o lançamento da força	S	3	3	M	
3	A3	Coordenar a missão com o comandante da força e a tripulação da aeronave	S	3	3	M	
4	B1	Preparar sistemas de oxigénio.	S	3	2	M	
5	B2	Preparar o equipamento para a missão de lançamento.	S	3	3	M	
6	B3	Preparar sistemas Abastecimento Aéreo com guiamento de precisão	S	3	1	A	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 2 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	ChSAM
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Chefe de Salto de Abertura Manual

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
7	C1	Garantir que o briefing do fisiologista de voo é dado a todo o pessoal a embarcar	N	3	2	M	
8	C2	Dar o briefing de segurança e do lançamento aos saltadores	S	3	3	M	
9	C3	Inspecionar e configurar a aeronave	S	3	2	M	
10	C4	Inspecionar pessoal e equipamento	S	3	3	M	
11	C5	Auxiliar o embarque de pessoal e cargas	N	3	3	B	
12	D1	Assistir os saltadores a bordo da aeronave	S	3	3	M	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 3 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	ChSAM
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Chefe de Salto de Abertura Manual

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
13	D2	Executar procedimentos para lançamento de pessoal	S	3	3	M	
14	D3	Executar procedimentos para lançamento de cargas de abastecimento aéreo	S	3	1	A	
15	D4	Executar procedimentos de emergência	S	3	1	A	
16	E1	Desembarcar equipamentos	S	3	2	M	
17	E2	Executar procedimentos de final de missão	S	3	3	M	
18	F1	Redigir Planos Guia de Sessão.	S	3	1	A	
19	F2	Proceder à organização da formação.	S	3	2	M	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 4 de 6 páginas	

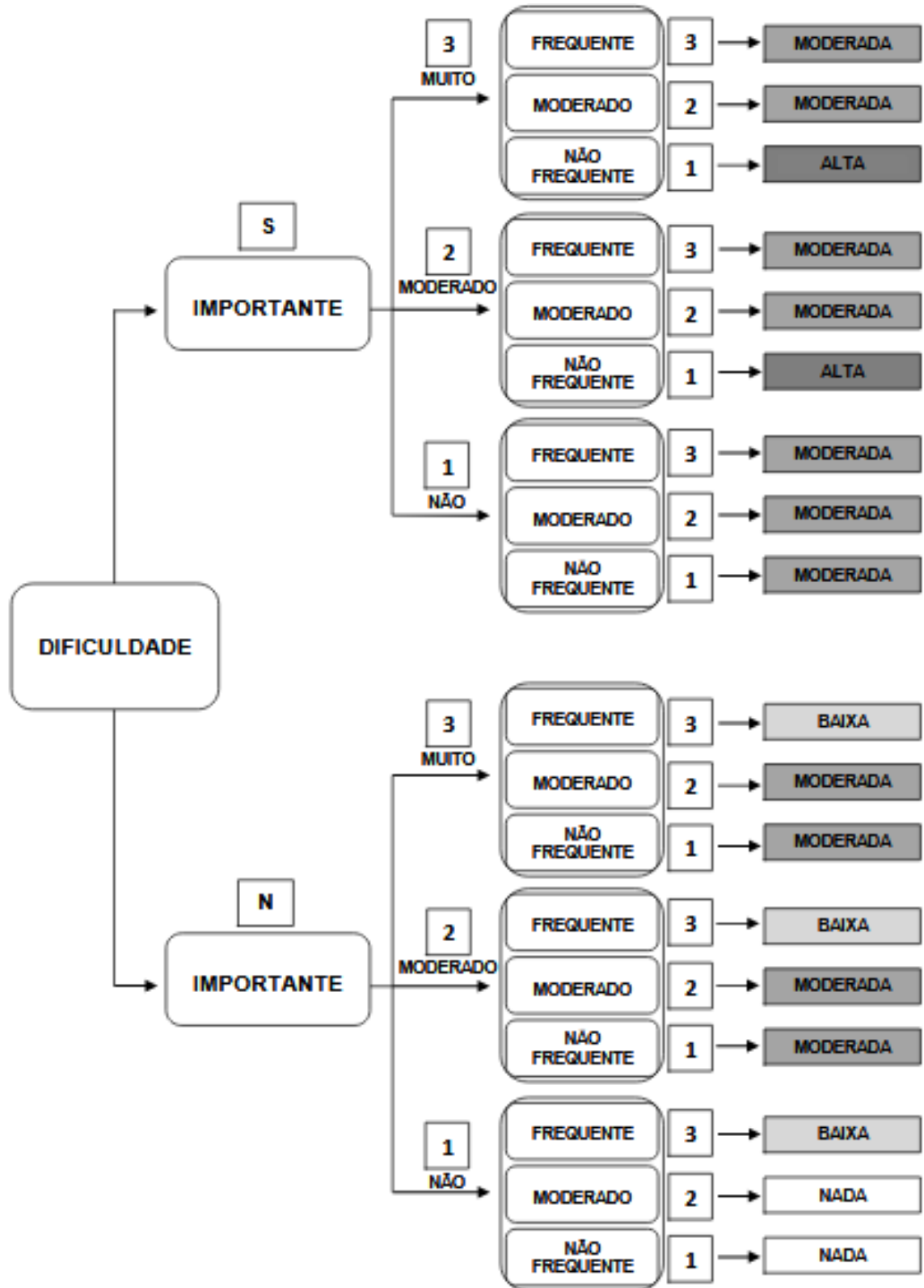
CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	ChSAM
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Chefe de Salto de Abertura Manual

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
20	F3	Conceber instrumentos de avaliação.	S	3	2	M	
21	F4	Aplicar os procedimentos de gestão do risco.	S	3	2	M	
22	G1	Conduzir a formação teórica e prática de equipamentos.	S	3	1	A	
23	G2	Conduzir a formação teórica do Curso ChSAM.	S	3	1	A	
24	G3	Conduzir a formação prática do Curso ChSAM.	S	3	1	A	
25	G4	Avaliar competências técnicas de formandos ou de pessoal em requalificação	S	3	1	A	

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 5 de 6 páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 6 de 6 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não pondo em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

ANEXO D - Matriz de Competências

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 3 páginas	

Competências Específicas		Competências Transversais							
Atividades	Tarefas	1. Autoconfiança	2. Autocontrole	3. Conhecimentos técnicos	4. Iniciativa / Proactividade	5. Resiliência	6. Resolução de problemas	7. Sentido de Responsabilidade	8. Trabalho em equipa
A. Planear tecnicamente o lançamento de uma força em Queda Livre ou Queda Livre Operacional	1. Assistir o comandante da força na preparação e planeamento da missão	X		X	X		X		X
	2. Efetuar os cálculos necessários para o lançamento da força	X		X	X		X		
	3. Coordenar a missão com o comandante da força e com a tripulação da aeronave.	X		X	X		X		X
B. Organizar equipamentos para lançamentos de Queda Livre e Queda Livre Operacional	1. Preparar sistemas de oxigénio	X		X					
	2. Preparar o equipamento para a missão de lançamento	X		X					
	3. Preparar sistemas Abastecimento Aéreo com guiamento de precisão	X		X					
C. Executar as ações	1. Garantir que o briefing do fisiologista de voo é dado a				X			X	X

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 2 de 3 páginas	

necessárias na Base de Partida	todo o pessoal a embarcar								
	2. Dar o briefing de segurança e do lançamento aos saltadores	X		X	X			X	X
	3. Inspeccionar e configurar a aeronave	X		X			X	X	
	4. Inspeccionar pessoal e equipamento	X		X			X	X	
	5. Auxiliar o embarque de pessoal e cargas	X			X				X
D. Realizar procedimentos a bordo	1. Assistir os saltadores a bordo da aeronave	X		X		X	X	X	X
	2. Executar procedimentos para lançamento de pessoal	X	X	X		X	X	X	X
	3. Executar procedimentos para lançamento de cargas de abastecimento aéreo	X	X	X		X	X	X	
	4. Executar procedimentos de emergência	X	X	X	X	X	X	X	X
E. Realizar procedimentos após a aterragem	1. Desembarcar equipamentos							X	
	2. Executar procedimentos de final de missão			X				X	
F. Planificar as sessões de formação de	1. Redigir Planos Guia de Sessão	X		X	X		X	X	
	2. Proceder à organização da formação	X		X	X		X	X	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 3 de 3 páginas	

ChSAM	3. Conceber instrumentos de avaliação	X		X	X		X	X	
	4. Aplicar os procedimentos de gestão do risco	X		X	X		X	X	
G. Assegurar a formação de Chefe de Salto de Abertura Manual	1. Conduzir a formação teórica e prática de equipamentos	X		X	X				
	2. Conduzir a formação teórica do Curso ChSAM	X		X	X				
	3. Conduzir a formação prática do Curso ChSAM	X	X	X	X	X	X	X	
	4. Avaliar competências técnicas de formandos ou de pessoal em requalificação	X	X	X		X		X	

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVa – Plano de Estudos

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 10 páginas	

1. FINALIDADE

O presente curso destina-se a habilitar militares a desempenharem o cargo de Chefe de Salto de Abertura Manual, no Regimento de Paraquedistas (RPara), conforme Quadro Orgânico 07.02.08 e no Batalhão de Apoio Aeroterrestre (BOAT), conforme Quadro Orgânico 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.^a Gen CEME de 04 de outubro de 2016.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A. Formação técnica	A.1	Equipamentos	9	11				20
	A.2	Planeamento de missões	10	5				15
	A.3	Inspeção a Pessoal e Equipamento	4	7				11
	A.4	Procedimentos a bordo	1	3				4
	A.5	Cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão	21	15				36
B. Formação prática	B.1	Lançamentos a altitudes fisiológicas		82		6		88
	B.2	Lançamentos a altitudes não fisiológicas		8				8
C. Diversos	C.1	Diversos	2	2				4
TOTAL			47	133		6		186
			180		6			

3. OBJETIVOS GERAIS

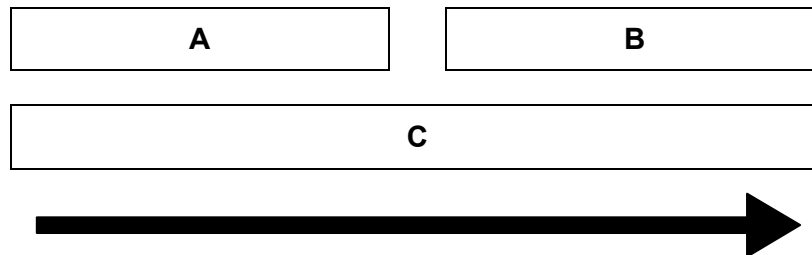
- a. Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre e queda livre operacional;
- b. Executar o planeamento técnico de missões de Salto de Abertura Manual;
- c. Executar inspeções a pessoal e equipamento;
- d. Aplicar os procedimentos a bordo na execução dos lançamentos;

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 10 páginas	

- e. Operar o Sistema de Guiamento de Precisão para cargas de abastecimento aéreo;
- f. Realizar lançamentos de paraquedistas a altitude fisiológica;
- g. Realizar lançamento de paraquedistas a altitude não fisiológica;
- h. Realizar Tarefas à disposição do Comando.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos Módulos



b. Cronograma

Módulos	Semanas				
	1	2	3	4	5
A	X	X	X		
B			X	X	X
C	X				X

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

Categoria de Oficiais ou Sargentos do QP do Ramo Exército.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Acadêmicos

12º ano de escolaridade.

(b) Requisitos Profissionais

1. Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;

2. Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;

3. Possuir no mínimo 200 saltos de abertura manual.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 10 páginas	

(c) Outros

1. Ser voluntário;

2. Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), o candidato tem de estar:

a. Apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

b. Apto com adequada fisiologia de voo.

(3) Quantitativos:

(a) Máximo de Formandos – 8 (oito);

(b) Mínimo de Formandos – 2 (dois).

(4) Consequências de não aproveitamento:

O militar que não cumpre com aproveitamento o curso é colocado na situação anterior.

(5) Consequências de aproveitamento:

Os militares habilitados com o Chefe de Salto de Abertura Manual exercem os cargos designados nos requisitos profissionais.

b. Formadores

(1) Requisitos académicos

(a) Para a categoria de oficiais:

Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar.

(b) Para a categoria de Sargentos:

Curso de Sargentos (QP) da Escola de Sargentos do Exército.

(2) Requisitos técnico-científicos

(a) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional (Desejavelmente, qualificado com o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual);

(b) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual.

(3) Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente, certificados com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Quantitativos

Para o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual, na sua capacidade máxima de formandos devem ser garantidos quatro formadores, preferencialmente:

(a) Um Sargento-Chefe;

(b) Três Sargentos-Ajudantes.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 10 páginas	

(5) Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	42 910,25 €
Previsão de Custos imputáveis à FN	67 611,96 €

Obs.: os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2019, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**a. Tipo:**

(1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa:

Conduzida pelos formadores através de testes orais ou exercícios práticos de acordo com o desenvolvimento pedagógico de cada sessão.

(3) Avaliação Sumativa:

Conduzida pelos formadores através de avaliação do desempenho dos formandos nas Áreas Curriculares A e B.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa:

Testes orais e exercícios práticos elaborados pelo formador durante e no final da sessão, conforme o Desenvolvimento Pedagógico ou a Ficha Individual de Instrução.

(3) Avaliação Sumativa:

(a) 02 testes escritos (TE) na Área Curricular A. (TE1 e TE2);

(b) 01 PDT de inspeção a pessoal e equipamento na Área Curricular A. (PI);

(c) 09 PDT de Lançamento de paraquedistas na Área Curricular B. (PL).

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 10 páginas	

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas:

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	
QUALITATIVA	QUANTITATIVA
10 – 20	Apto
0 – 9,99	Inapto

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento:

(a) A fórmula de classificação do CChSAM é a seguinte:

$$\text{Classificação CChSAM} = \text{TE1} + \text{TE2} + \text{PI} + 3\text{PL} / 6$$

(b) A classificação mínima para o formando ter aproveitamento é de 10,00 valores;

(c) Serão considerados reprovados os formandos que:

1. Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores nos TE1, TE2 ou PI;
2. Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores em mais do que duas das nove PL;
3. Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores no final do curso.

(d) O militar deverá ser analisado em Conselho de Curso tendo em vista a sua eliminação ou não do curso, nas situações acima descritas.

(3) Classificações:

As classificações finais de Apto ou Não Apto são efetuadas de acordo com as normas estabelecidas e publicadas em Ordem de Serviço;

(4) Faltas a ações de avaliação:

O formando que, por motivo justificado, faltar a uma prova será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

O Regimento de Paraquedistas, como polo de formação da Escola das Armas.

b. Conselho Escolar/ Curso

(1) O Conselho de Curso é presidido pelo Comandante do RPara e possui a seguinte constituição:

- (a) 2º Comandante;
- (b) Chefe da Secção de Formação;
- (c) Diretor de curso;
- (d) Comandante do Batalhão de Formação;

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 10 páginas	

- (e) Comandante do Batalhão Operacional Aeroterrestre;
- (f) Equipa de Formação;
- (g) Outros elementos, por indicação do Presidente do Conselho.
- (2) O Conselho de Curso reúne por convocação do Presidente.
- (3) O Conselho de Curso reúne nas seguintes situações:
 - (a) No final do curso para validar a ação de formação e analisar as desistências no que respeita à possibilidade ou não de repetição do curso;
 - (b) Para apreciação de formandos em risco de reprovação/exclusão;
 - (c) Sempre que o Presidente do Conselho o entenda.
- (4) As reuniões do Conselho de Curso são registadas em livro de ata ou equivalente, sendo colocada uma cópia no Dossier Técnico-Pedagógico do Curso.

c. Direção/ Secção de Formação

- (1) É responsável por organizar uma escola preparatória de quadros;
- (2) É responsável pela supervisão e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (3) É responsável pela avaliação dos formandos do curso;
- (4) É responsável pela conferência e envio de toda a documentação do plano de validação do referencial de curso.
- (5) É responsável pela execução, conferência e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) É responsável pela organização e manutenção da atualização do Dossier Técnico-Pedagógico do Curso;
- (7) É responsável por propor ao Comandante, sempre que necessário, o momento para a realização do Conselho de Curso;
- (8) É responsável pela elaboração do mapa de controlo final de formação e enviar para a entidade competente de acordo com a seguinte sequência: Unidade Formadora – DF com vista à sua aprovação.

d. Chefe da Secção de Formação/ Gestor da Formação

- (1) É responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação;
- (2) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aplicáveis, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (3) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 10 páginas	

- (4) É responsável por garantir a certificação de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação.

e. Diretor de Curso/ Coordenador Pedagógico

- (1) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (2) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial de curso;
- (3) É responsável por acompanhar as atividades escolares do curso;
- (4) É responsável por acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;
- (5) É responsável por manter informado o Chefe da Secção de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;
- (6) É responsável por certificar que a formação é ministrada de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
- (7) É responsável pela realização de uma reunião inicial e final de curso com a equipa de formadores;
- (8) É responsável pela realização de reuniões de esclarecimento aos formandos.

f. Equipa de formadores

- (1) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadoras da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teóricos bem como comportamentos específicos da atividade profissional;
- (2) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;
- (3) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio;
- (4) Durante a ação de formação, planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial de curso;
- (5) Cumprir os horários aprovados superiormente;
- (6) Realizar a avaliação formativa dos módulos que ministra;
- (7) Depois da ação de formação, preencher os questionários de avaliação interna;

g. Outros agentes

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 10 páginas	

h. Reclamações e recursos das classificações

O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou informações de aproveitamento pode:

- (1) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Formação a sua revisão;
- (2) A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (3) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do RPara, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação.
- (4) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, e no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar ao Exmo. MGen Diretor de formação, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

i. Repetição do Curso

- (1) Após um período de 6 meses, podem repetir o curso, os formandos eliminados por falta de aproveitamento escolar e/ou por excesso de faltas;
- (2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.

j. Regime de Faltas

- (1) São permitidas aos formandos faltas justificadas até 1/10 dos tempos de formação e/ou 1/10 dos tempos de formação de cada módulo, seguidos ou intercalados;
- (2) No caso deste limite ser excedido, o Comandante do RPara, ouvido o Conselho Escolar/Curso, decide a continuação ou exclusão da frequência do curso.
- (3) São consideradas faltas justificadas, as faltas cometidas por motivos de doença e confirmadas pelo médico, falecimento de familiares, nascimento de filhos e ainda as que resultem de concessões por pretensão devidamente fundamentadas.

k. Duração

O curso tem a duração de 25 Dias Úteis de Formação (DUF), dos quais constam 180 Tempos de Formação (TF) diurnos e 6 TF noturnos.

l. Durabilidade

O Curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que se justifique.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 10 páginas	

m. Relação ensino-aprendizagem

Presencial, sendo obrigatória a presença de todos os formandos em todas as atividades constantes no respetivo programa horário e demais atividades afixadas pelo Diretor de Curso.

n. Critério de reprovação e exclusão

Por decisão do Comandante do RPara e ouvido o Conselho de Curso sempre que o entender necessário:

(1) Serão considerados excluídos:

- (a) Por motivos disciplinares de acordo com a legislação em vigor;
- (b) Por excesso de faltas.

(2) Serão considerados reprovados os formandos que:

- (a) Por proposta médica, não possuírem condições de saúde para frequentar o curso;
- (b) Fundamentando, declarar em por escrito pretender desistir;
- (c) Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores nos TE1, TE2 ou PI;
- (d) Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores em mais do que dois dos nove PL;
- (e) Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores no final do curso;
- (f) Cometerem num lançamento, uma falha que comprometa a sua segurança ou a de terceiros;
- (g) Mediante proposta, por qualquer motivo não considerado anteriormente, incluindo-se, emotividade excessiva, indecisão ou falta de presença de espírito quando essas reações de falta de controlo se verificarem em qualquer situação, fundamentalmente a bordo da aeronave, na execução das funções respetivas.

o. Validade da Qualificação

(1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho da função de Chefe de Salto de Abertura Manual (ChSAM) quando:

- (a) Em termos de aptidão técnica, efetuar pelo menos duas missões de ChSAM por período de tempo igual a um ano;
- (b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA) seja considerado apto nos exames médicos para SOGA e qualificado com adequada fisiologia de voo;
- (c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

(2) No caso do incumprimento do ponto anterior, o militar renova a qualificação segundo as condições estabelecidas na NEP G3.200 – Qualificações aeroterrestres, da BrigRR.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 10 de 10 páginas	

p. Diplomas, Certificados e Distintivos

Ao formando com aproveitamento no final da ação de formação recebe:

- (1) Um certificado de formação profissional, comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional, que atesta o aproveitamento do formando, indicando os respetivos conteúdos e duração;
- (2) O direito ao uso do distintivo de ChSAM, de acordo com o autorizado superiormente.

9. ESTÁGIOS

Nada referir.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 1 de 5 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	A – Formação Técnica	Duração 86Horas
------------------------	-----------------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	A.1 - Equipamentos	Duração 20Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1. Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre e queda livre operacional	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Identificar e caraterizar os conjuntos de paraquedas de queda livre e queda livre operacional.	4					4
A.1.1.2. Identificar, caracterizar e regular os altímetros e os Dispositivos de Ativação Automática (DAA).	2	1				3
A.1.1.3. Identificar e caracterizar os sistemas de oxigénio individual para paraquedistas.	2					2
A.1.1.4. Identificar e caracterizar a unidade de enchimento dos sistemas de oxigénio individual.	1	1				2
A.1.1.5. Executar a preparação e enchimento dos sistemas de oxigénio individual.		5				5
A.1.1.6. Executar a manutenção e o teste da unidade de enchimento.		4				4
Total	9	11				20

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 2 de 5 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.2 - Planeamento de missões	Duração 15 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.2.1. Executar o planeamento técnico de missões de Salto de Abertura Manual	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Reconhecer as atribuições do Chefe de Salto de Abertura Manual.	2					2
A.2.1.2. Reconhecer os fenómenos meteorológicos perigosos para o paraquedismo.	1					1
A.2.1.3. Executar o cálculo do ponto de lançamento.	4	4				8
A.2.1.4. Reconhecer e executar o planeamento de Missões de Salto de Abertura Manual.	1	1				2
Executar teste escrito (avaliativo).	2					2
	10	5				15

MÓDULO/UFCD	A.3 - Inspeção a Pessoal e Equipamento	Duração 11 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.3.1. Executar inspeções a pessoal e equipamento	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Reconhecer e executar as inspeções a pessoal e equipamento.	4					4
A.3.1.2. Treinar inspeções a pessoal e equipamento.		4				4
A.3.1.3. Executar inspeções a pessoal e equipamento (avaliativo).		3				3
Total	4	7				11

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 3 de 5 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.4 - Procedimentos a bordo	Duração 04 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.4.1. Aplicar os procedimentos a bordo na execução dos lançamentos	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1. Reconhecer os procedimentos a bordo na execução dos lançamentos.	1					1
A.4.1.2. Simular os procedimentos a bordo na execução dos lançamentos.		3				3
Total	1	3				4

MÓDULO/UFCD	A.5 - Cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão	Duração 36 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.5.1. Operar o Sistema de Guiamento de Precisão para cargas de abastecimento aéreo	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1. Reconhecer e caracterizar o Sistema de Guiamento de Precisão.	5					5
A.5.1.2. Dobrar o paraquedas do sistema.		5				5
A.5.1.3. Reconhecer os procedimentos de segurança a obedecer na utilização do sistema e as suas limitações.	2					2
A.5.1.4. Planear missões com recurso aos programas informáticos de Planeamento de Missão.	4	4				8
A.5.1.5. Reconhecer os procedimentos para operar o sistema.	7					7
A.5.1.6. Reconhecer os procedimentos de manutenção e armazenamento do sistema.	1	2				3
A.5.1.7. Preparar a carga de abastecimento aéreo com guiamento de precisão		4				4
Executar teste escrito (avaliativo).	2					2
Total	21	15				36

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 4 de 5 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	B – Formação prática	Duração 96 Horas
------------------------	-----------------------------	---------------------

MÓDULO/UFCD	B.1 – Lançamentos a altitudes fisiológicas	Duração 88 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.1.1. Realizar lançamentos de paraquedistas a altitudes fisiológicas	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Executar lançamentos didáticos para Zonas de Lançamento conhecidas.		12		2		14
B.1.1.2. Executar lançamentos didáticos para Zonas de Lançamento desconhecidas.		12				12
B.1.1.3. Executar lançamentos de treino para Zonas de Lançamento conhecidas.		6				6
B.1.1.4. Executar lançamentos de treino para Zonas de Lançamento desconhecidas.		6		2		8
B.1.1.5. Executar lançamento de carga de abastecimento aéreo com guiamento de precisão.		4				4
B.1.1.6. Executar lançamentos (avaliativo).		42		2		44
Total		82		6		88

MÓDULO/UFCD	B.2 - Lançamentos a altitudes não fisiológicas	Duração 8 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.2.1. Realizar lançamentos de paraquedistas a altitudes não fisiológicas	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.2.1.1. Simular os procedimentos a bordo para lançamento a altitudes não fisiológicas.		2				2
B.2.1.2. Executar lançamento a altitude não fisiológica.		6				6
Total		8				8

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 5 de 5 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	C - Diversos	Duração 4 Horas
------------------------	---------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	C.1 - Diversos	Duração 4 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.1.1. Realizar Tarefas à disposição do Comando	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1. Conhecer Organização do curso e diretivas.	2					2
C.1.1.2. Participar na cerimónia de final do curso.		2				2
Total	2	2				4

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	86
A.1	MÓDULO	Equipamentos.	20
A.1.1	OBJETIVO GERAL	Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre e queda livre operacional.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os conjuntos de paraquedas; - Identificar as características principais, nomenclatura e funcionamento dos conjuntos de paraquedas. 	<ul style="list-style-type: none"> - MAT(18)-02-02; - MAT(18)-02-06; - Manuais de instrução dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento Aeroterrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Paraquedas de abertura manual táticos e não táticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Feedback. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.1.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o funcionamento dos altímetros; - Identificar o funcionamento do Dispositivo de Abertura Automática (DAA); - Regular os altímetros e DAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuais de instrução dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point; - Lista de verificação do ChSAM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor; - Altímetros; - DAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.1.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os sistemas de oxigénio individual; - Identificar as características, nomenclatura e funcionamento do: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de oxigénio com consola de desnitrogenação coletiva; • Sistema de oxigénio com garrafa de desnitrogenação individual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuais de instrução dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Feedback. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 10 Páginas	

A.1.1.4.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentara unidade de enchimento do sistema de oxigénio individual; - Identificar as características, nomenclatura e funcionamento da unidade de enchimento do sistema de oxigénio individual; - Cuidados a ter na preparação para enchimento dos sistemas de oxigénio; - Cuidados a ter para prevenir acidentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de instrução do equipamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor; - Unidade de enchimento do sistema de oxigénio individual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Feedback. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.1.1.5.	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar a unidade de enchimento; - Preparar para operação a unidade de enchimento; - Preparar para enchimento as garrafas individuais de oxigénio; - Executar os procedimentos de enchimento das garrafas individuais de oxigénio; - Executar os procedimentos de finalização de operação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de instrução do equipamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de verificação do ChSAM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Unidade de enchimento; - Sistemas de oxigénio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.1.1.6.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar purga do sistema; - Executar teste de compressão; - Executar teste de fugas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de instrução do equipamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de verificação do ChSAM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Unidade de enchimento; - Sistemas de oxigénio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	86
A.2	MÓDULO	Planeamento de missões.	15
A.2.1	OBJETIVO GERAL	Executar o planeamento técnico de missões de Salto de Abertura Manual.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as atribuições do ChSAM nas missões não operacionais; - Identificar as atribuições do ChSAM nas diversas fases das missões operacionais. 	- OSL(18)-01-04.	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa; - Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Teste escrito. 	- Cognitivo.
A.2.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar fenómenos meteorológicos perigosos para o paraquedismo, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Brisas; • Turbulências devido ao terreno ou a térmicas; • Nuvens; • Precipitação. - Descodificar mensagens meteorológicas. 	- MET(18)-01-02.	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa; - Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Teste escrito. 	- Cognitivo.
A.2.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as formas de obter dados meteorológicos; - Calcular o ponto de lançamento por processos analógicos; - Calcular o ponto de lançamento por processos digitais. 	- OSL(18)-03-05.	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor; - Calculador M17. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa; - Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Teste escrito. 	- Cognitivo.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 10 Páginas	

A.2.1.4.	– Planear os aspetos técnicos de uma missão SAM atendendo a: <ul style="list-style-type: none"> • Cálculos necessários para o lançamento; • Coordenações com a força e tripulação; • Equipamentos necessários; • Brifingues e inspeções. 	– OSL(18)-02-04.	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (simulação).	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Teste escrito.	– Cognitivo; – Psicomotor.
----------	--	------------------	---	---	------------------------------	-----------------------------	--	-------------------------------

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	86
A.3	MÓDULO	Inspeção a Pessoal e Equipamento.	11
A.3.1	OBJETIVO GERAL	Executar inspeções a pessoal e equipamento.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1.	– Identificar a forma correta de inspecionar os saltadores e o seu equipamento, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento individual para SAM; • Paraquedas; • Acerto de altímetro e DAA; • Equipamento de combate. 	– PDE 3-05-30.	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point; – Lista de verificação do ChSAM.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Teste prático.	– Cognitivo.
A.3.1.2.	– Executar treino de inspeção a pessoal e equipamento.	– PDE 3-05-30.	– Método Ativo (execução).	– Lista de verificação do ChSAM.	– Militares equipados para SAM, com e sem equipamento	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Teste prático.	– Cognitivo; – Psicomotor.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 10 Páginas	

					de combate.			
--	--	--	--	--	-------------	--	--	--

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	86
A.4	MÓDULO	Procedimentos a bordo.	4
A.4.1	OBJETIVO GERAL	Aplicar os procedimentos a bordo na execução dos lançamentos.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.4.1.1.	– Identificar procedimentos do ChSAM a bordo relativos a: <ul style="list-style-type: none"> • Emergências a bordo; • Ordens preparatórias para lançamento; • Equipamentos de oxigénio. 	– TES(18)-05-01.	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Cognitivo.
A.4.1.2.	– Simular procedimentos do ChSAM a bordo relativos a: <ul style="list-style-type: none"> • Emergências a bordo; • Ordens preparatórias para lançamento; • Equipamentos de oxigénio. 	– TES(18)-05-01.	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (simulação).	– Ficha de instrução.	– Maquete; – Equipamento aeroterrestre.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Cognitivo; – Psicomotor.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	86
A.5	MÓDULO	Cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão.	36
A.5.1	OBJETIVO GERAL	Operar o Sistema de Guiamento de Precisão para cargas de abastecimento aéreo.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.5.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características principais do Sistema, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Guiamento Autónomo; • Paraquedas; • Controlo remoto; • Carregador de baterias de alto desempenho; • Sistema de planeamento de missão. 	- Manual de instrução do equipamento.	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Teste escrito.	- Cognitivo.
A.5.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar os procedimentos de dobragem do paraquedas do sistema; - Efetuar a dobragem sumária do paraquedas após lançamento. 	- Manual de instrução do equipamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	- Equipamento Aeroterrestre.	- Um sistema de guiamento de precisão.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Teste escrito.	- Cognitivo; - Psicomotor.
A.5.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as limitações para lançamento e a precisão do sistema; - Identificar procedimentos de segurança a bordo do sistema. 	- Manual de instrução do equipamento.	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Teste escrito.	- Cognitivo.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 10 Páginas	

A.5.1.4.	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar a forma de operar os programas de planeamento de missão para PC e para <i>lpod</i>; – Operar os programas de planeamento de missão para PC e para <i>lpod</i>. 	– Manual de instrução do equipamento	<ul style="list-style-type: none"> – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução). 	– Apresentação em Power Point.	<ul style="list-style-type: none"> – <i>lpod</i> do sistema; – Computador; – Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> – Formativa; – Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório de observação; – Teste escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cognitivo; – Psicomotor.
A.5.1.5.	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e caracterizar as condições de seleção da Zona de Aterragem; – Identificar os procedimentos a realizar na Zona de Aterragem; – Identificar os procedimentos de operação do sistema antes, durante e após o voo. 	– Manual de instrução do equipamento.	<ul style="list-style-type: none"> – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	– Apresentação em Power Point.	<ul style="list-style-type: none"> – Computador; – Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> – Formativa; – Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório de observação; – Teste escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cognitivo.
A.5.1.6.	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e treinar os procedimentos de manutenção do sistema; – Identificar e treinar os procedimentos de separação e integração da Unidade de Guiamento Autónomo; – Identificar as condições e procedimentos de armazenamento. 	– Manual de instrução do equipamento.	<ul style="list-style-type: none"> – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução). 	– Apresentação em Power Point.	<ul style="list-style-type: none"> – Um sistema de guiamento de precisão; – Computador; – Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> – Formativa; – Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório de observação; – Teste escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cognitivo; – Psicomotor.
A.5.1.7.	<ul style="list-style-type: none"> – Planear uma missão com auxílio dos programas disponíveis; – Executar os procedimentos de preparação para lançamento do sistema; – Simular os procedimentos a bordo. 	– Manual de instrução do equipamento.	<ul style="list-style-type: none"> – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (simulação). 	– Equipamento Aeroterrestre.	<ul style="list-style-type: none"> – Maquete; – Um sistema de guiamento de precisão. 	<ul style="list-style-type: none"> – Formativa; – Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório de observação; – Teste escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cognitivo; – Psicomotor.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação Prática	96
B.1	MÓDULO	Lançamentos a altitudes fisiológicas.	88
B.1.1	OBJETIVO GERAL	Realizar lançamentos de paraquedistas a altitudes fisiológicas.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> – Executar lançamentos didáticos para Zonas de Lançamento (ZL) conhecidas com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Executar cálculos para o lançamento; • Transmitir correções de voo à tripulação da aeronave; • Dar as ordens preparatórias para lançamento; • Executar salto de abertura manual para a ZL. 	– LAN(18)-04-05.	– Método Ativo (execução).	– Ficha de instrução.	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Psicomotor.
B.1.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> – Executar lançamentos didáticos para ZL desconhecidas com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Executar cálculos para o lançamento; • Transmitir correções de voo à tripulação da aeronave; • Dar as ordens preparatórias para lançamento; • Executar salto de abertura manual para a ZL. 	– LAN(18)-04-07.	– Método Ativo (execução).	– Ficha de instrução.	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Psicomotor.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 10 Páginas	

B.1.1.3.	<p>– Executar lançamentos de treino para ZL conhecidas com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar cálculos para o lançamento; • Transmitir correções de voo à tripulação da aeronave; • Dar as ordens preparatórias para lançamento; • Executar salto de abertura manual para a ZL. 	– LAN(18)-04-08.	– Método Ativo (execução).	– Ficha de instrução.	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Psicomotor.
B.1.1.4.	<p>– Executar lançamentos de treino para ZL desconhecidas com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar cálculos para o lançamento; • Transmitir correções de voo à tripulação da aeronave; • Dar as ordens preparatórias para lançamento; • Executar salto de abertura manual para a ZL. 	– LAN(18)-04-09.	– Método Ativo (execução).	– Ficha de instrução.	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Psicomotor.
B.1.1.5.	<p>– Executar lançamentos recarga de abastecimento aéreo com Sistema de Guiamento de Precisão.</p>	– Manual de instrução do equipamento	– Método Ativo (execução).	– Lista de verificação.	– Aeronave; – Carga de abastecimento aéreo com Sistema de Guiamento de Precisão.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Psicomotor.
B.1.1.6.	<p>– Executar lançamentos avaliativos com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar cálculos para o lançamento; • Transmitir correções de voo à tripulação da aeronave; • Dar as ordens preparatórias para lançamento; • Executar salto de abertura manual para a ZL. 	– AVD 04.	– Método Ativo (avaliativo).	– Ficha de instrução.	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre.	– Somático.	<p>– Relatório de observação;</p> <p>– Prova de Desempenho Técnico.</p>	– Psicomotor.

CURSO	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	Código:	ChSAM
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 10 Páginas	

								Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação Prática						96
B.2	MÓDULO	Lançamentos a altitudes não fisiológicas.						8
B.2.1	OBJETIVO GERAL	Realizar lançamentos de paraquedistas a altitudes não fisiológicas.						
Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.2.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Simular procedimentos do ChSAM a bordo relativos a: <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de oxigénio embarcados; • Ordens preparatórias para lançamento; • Emergências com equipamentos de oxigénio bordo. - Executar procedimentos com equipamentos de oxigénio após a missão. 	- TES(18)-05-01.	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação). 	- Ficha de instrução.	<ul style="list-style-type: none"> - Maquete; - Equipamento aeroterrestre. 	- Formativa.	- Relatório de observação.	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
B.2.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar lançamento a grande altitude com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Executar cálculos para o lançamento; • Embarcar pessoal e equipamentos; • Dar ordens preparatórias para lançamento; • Executar procedimentos com equipamentos de oxigénio após a missão. 	- LAN(18)-04-10.	- Método Ativo (execução).	- Ficha de instrução.	<ul style="list-style-type: none"> - Aeronave; - Equipamento aeroterrestre. 	- Formativa;	- Relatório de observação.	- Psicomotor.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IV – Matriz de Risco

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 6 páginas	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco ao Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual, através da aplicação do respetivo procedimento prescrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde dos militares expostos, assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com 4 etapas chave. A identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo, permitindo a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

Do ponto de vista da avaliação aeromédica, atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), os militares devem estar:

- a. Aptos nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);
- b. Aptos com adequada fisiologia de voo.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 2 de 6 páginas	

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual, tal como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. O Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual destina-se a habilitar militares a desempenharem o cargo de Chefe de Salto de Abertura Manual, no Regimento de Paraquedistas (RPara) conforme Quadro Orgânico 07.02.08 e no Batalhão de Apoio Aeroterrestre (BOAT) conforme Quadro Orgânico 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.^a Gen CEME de 04 de outubro de 2016;
- c. Trata-se de um curso de índole técnica e prática, em que os módulos/atividades formativas que apresentam maior risco são:
 - (1) B.1 – Lançamentos a altitudes fisiológicas;
 - (2) B.2 – Lançamentos a altitudes não fisiológicas.
- d. De acordo com a PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que seja considerado aceitável;
- e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e a obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o consequente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 3 de 6 páginas	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O:		FUNÇÃO:			LISTA DE MILITARES EXPOSTOS:											
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA	
								G	P	A/R	NS	RL	PI			
Saltos de paraquedas de abertura manual	Viagem a bordo de aeronave	X			Exposição ao ruído.	Redução da audição até surdez; Alterações no estado emocional/ hipertensão.	Uso de EPI (supressores de ruído); Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Exposição a vibrações.	Perda da sensibilidade tátil, problemas na circulação periférica, articulações, lesões na coluna e nos rins.	Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Abertura prematura do paraquedas a bordo com extração do paraquedista para o exterior.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Brífigue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque; Verificações a bordo; Uso de EPI; Atuar conforme PDE 3-05-30.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
		X			Incêndio a bordo.	Queimaduras ou morte.	Brífigue de segurança antes da missão; Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 4 de 6 páginas	

		X	X	X	Acidente com aeronave.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríngue de segurança antes da missão; Uso de EPI (capacete, colete salva-vidas); Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X	X	X	Exposição a variações de pressão atmosférica e/ou mau funcionamento do sistema de oxigênio.	Hipoxia; hiperventilação; dilatação de gases intestinais e doenças por descompressão.	Treino periódico de reação a emergências; Bríngue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Equipamento de reserva a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	4	3	1	(12) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
	Descida em queda livre	X			Colisão com outro paraquedista.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríngue de segurança antes da missão; Saltos de treino periódicos; Uso de EPI.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X	X	X	Instabilidade originada por anomalia no equipamento de combate.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Treino periódico de reação a emergências; Bríngue de segurança antes da missão; Inspeção antes do embarque.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X	X	X	Instabilidade na altura de abertura do paraquedas.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Treino periódico de reação a emergências; Bríngue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 5 de 6 páginas	

				X	Mau funcionamento do paraquedas.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Briefingue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	5	4	1	(20) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X			Colisão com outro paraquedista.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Briefingue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
	Manobrar o paraquedas em voo	X			Exposição a baixas temperaturas.	Enregelamento dos membros e úlceras de frio.	Uso de EPI (óculos, luvas e fardamento adequado).	2	2	1	(4) 1 NS	1	N	III		Aumentar o equipamento de proteção do frio; Adiamento das atividades, em situações extremas.
		X	X	X	Exposição a variações de pressão atmosférica e/ou mau funcionamento do sistema de oxigênio.	Hipoxia; hiperventilação e doenças por descompressão.	Treino periódico de reação a emergências; Briefingue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	4	3	1	(12) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
	Aterragem com o paraquedas			X	Exposição a variações meteorológicas.	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses).	Programa de aperfeiçoamento periódico; Briefingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	3	3	1	(9) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 6 de 6 páginas	

				X	Queda em altura.	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brifingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
				X	Choque contra objeto ou pessoa.	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brifingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA: N - NORMAL G - GRAVIDADE RL - REQUISITOS LEGAIS A - ACEITÁVEL
 A - ARRANQUE P - PROBABILIDADE PI - PARTES INTERESSADAS NA - NÃO ACEITÁVEL
 P - PARAGEM A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO
 NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 5páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre e queda livre operacional;
- (2) Executar o planeamento técnico de missões de Salto de Abertura Manual;
- (3) Executar inspeções a pessoal e equipamento;
- (4) Aplicar os procedimentos a bordo na execução dos lançamentos;
- (5) Operar o Sistema de Guiamento de Precisão para cargas de abastecimento aéreo;
- (6) Realizar lançamentos de paraquedistas a altitudes fisiológicas;
- (7) Realizar lançamento de paraquedistas a altitude não fisiológica;

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método afirmativo (exposição oral);
- (2) Método demonstrativo (demonstração);
- (3) Método interrogativo (questões abertas e fechadas);
- (4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Manuais de formação;
- (3) Exames práticos de Dobragem;
- (4) Demonstração e simulação.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 5páginas	

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/ Módulos/ Curso	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

- (1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;
- (2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

Tabela de Avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualidade

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 5 páginas	

1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: Exames práticos de dobragem.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ModDocRC 12);

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 5páginas	

- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ModDocRC 17);
- (7) Relatório final de Curso.

6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Início da formação – Aplicação do questionário de expectativas;
- c. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- e. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 5páginas	

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante da Companhia de Abastecimento Aéreo;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Expetativas – Formandos		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de difficuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas decurso (outros alunos)					
5. O tipo de condições de alojamento ealimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulosque o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5para ordenar(classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrecente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Equipamentos					
b. Planeamento de missões					
c. Inspeção a Pessoal e Equipamento					
d. Procedimentos a bordo					
e. Cargas de abastecimento aéreo com guiamento de precisão					
f. Lançamentos a altitudes fisiológicas					
g. Lançamentos a altitudes não fisiológicas					

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua		Página 1 de 2 páginas	
Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ GDH: _____			
Sessão: _____ Duração prevista: _____ Duração: _____			
Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ Aferição Qualitativa: _____			
<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. 			

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

___/___/___

O Avaliado

ModDocRC 13

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Módulo - Formando		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico-administrativo					
3. Intervenção dos Docentes					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios á instrução					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos					
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos					
e. Relação entre os participantes					

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 2 de 2 páginas	

5. Conclusões

S N

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço«SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico-administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
4. Atuação dos formadores					

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL															CÓDIGO:	ChSAM								
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando																Página 2 de 3 páginas									
PARÂMETROS NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	NULO					TOTALMENTE APROPRIADO					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	PLENO					NÃO APROPRIADOS					AUSENTE					NEGATIVO									

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 3 de 3 páginas	
c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo			
d. Aspectos mais positivos na Ação			
e. Aspectos a melhorar			
f. Sugestões			
NOME (facultativo): _____			
ModDocRC 16			

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM			
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente; • Assinatura facultativa. 						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
1. Programa do curso						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
2. Acompanhamento técnico – administrativo						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
3. Intervenção dos formandos						
a. Motivação dos participantes						
b. Relacionamento entre participantes						
c. Pontualidade e assiduidade						
4. Intervenção dos formadores						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 2 de 3 páginas	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

PARÂMETROS NOMES	DOMÍNIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 3 de 3 páginas	
b. Aspectos a melhorar			
c. Sugestões			
d. Observações			
e. Propostas			
NOME: _____			
ModDocRC 17			

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário aos Ex-Formandos		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário aos Ex-Formandos		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?
 Reposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 1 de 2 páginas	

CCURSO DE CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade ____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

RESERVADO

CURSO:	CHEFE DE SALTO DE ABERTURA MANUAL	CÓDIGO:	ChSAM
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20